

Boletim

Produto Interno Bruto

Trimestral



DISTRITO FEDERAL

4º trimestre de 2022

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Celina Leão
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Junior
Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF
CODEPLAN

Manoel Barros
Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas| DIEPS

Diretora – Clarissa Jahns Schlabit

Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO

Coordenador – Luiz Augusto Ferreira Magalhães – Coordenador

Adrielli Santos de Santana

Pedro Henrique Borges da Silva

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Bruno Costa Santos Gonçalves – Estagiário

Apresentação

O **Boletim do Produto Interno Bruto trimestral do Distrito Federal** divulga o panorama da geração de riqueza na capital federal, seguindo a proposta metodológica apresentada na Nota Técnica do IPEDF intitulada “Metodologia de cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do Distrito Federal”, elaborado pela Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS) do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

A série do PIB trimestral do DF visa cobrir a defasagem temporal de dois anos na divulgação dos dados estaduais do PIB, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponibilizando uma série atualizada e equiparável à metodologia das Contas Nacionais Trimestrais e em conformidade com o padrão internacional do *System of National Accounts* (SNA), proposto pelas Nações Unidas. Além disso, visa enriquecer o conjunto de estatísticas econômicas disponíveis, fomentando análises mais abrangentes e atualizadas das dinâmicas econômica e produtiva do Distrito Federal, inclusive possibilitando a comparação com o desempenho nacional e com o de outras Unidades da Federação que já implementam a metodologia de cálculo do PIB trimestral. Ademais, os dados possibilitam um monitoramento da economia distrital, auxiliando gestores e formuladores de políticas econômicas na construção e avaliação de ações voltadas para o desenvolvimento regional.

Na segunda edição do Boletim são apresentados os resultados da estimação do PIB do Distrito Federal no quarto trimestre de 2022. A primeira seção traz uma síntese geral do comportamento da economia distrital no período de referência, traçando um comparativo com o desempenho da economia nacional. A segunda seção apresenta os índices de variação dos agregados macroeconômicos, em diferentes periodicidades. Em seguida, analisa-se o resultado acumulado no ano de 2022. Por fim, a última seção é dedicada às considerações finais

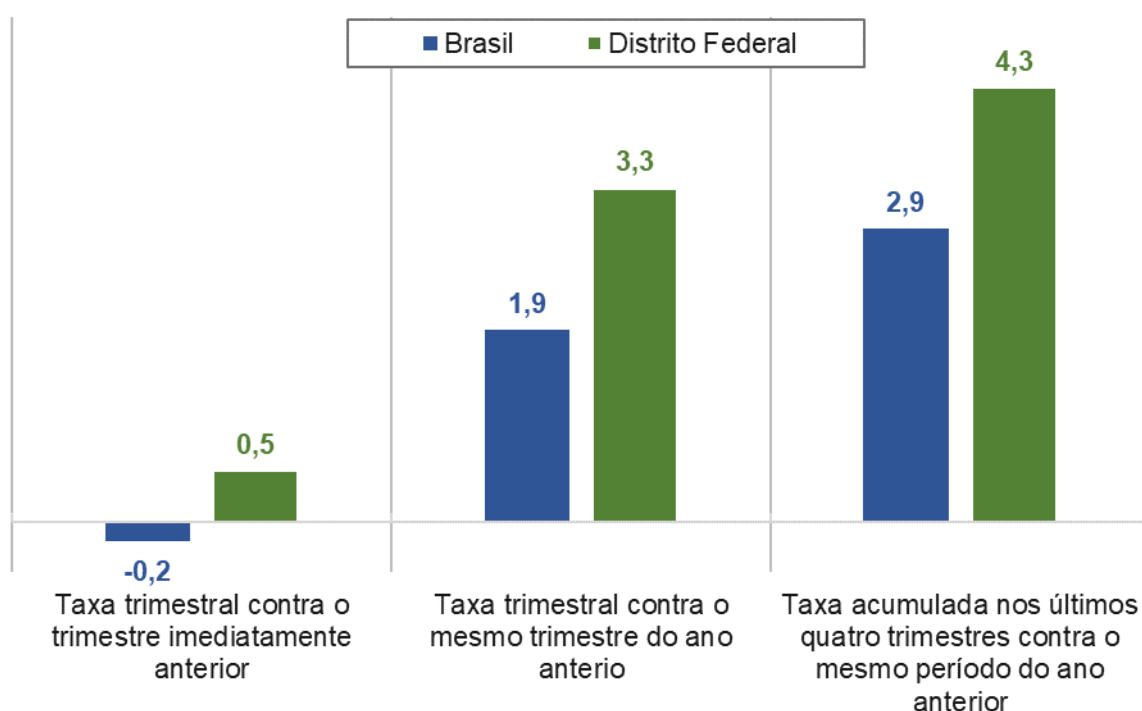
A economia do Distrito Federal: visão geral

Ao se observar o Gráfico 1, no quarto trimestre de 2022, a economia do Distrito Federal apresentou uma variação positiva de 0,5%, em relação ao trimestre imediatamente anterior, considerando a série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento estimado do PIB foi de 3,3%. No acumulado no ano de 2022, comparado com igual período de 2021, o PIB registrou acréscimos de 4,3%. Em valores correntes, o PIB estimado para o quarto trimestre de 2022, totalizou R\$ 91,13 bilhões, sendo R\$ 81,61 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a

preços básicos e R\$ 9,52 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Também se percebe que o desempenho trimestral da economia do Distrito Federal foi mais favorável do que o observado no cenário nacional. A partir dos dados das Contas Nacionais Trimestrais (CNT), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), estimou-se uma participação de 3,5% da economia da capital federal no produto trimestral brasileiro estimado em R\$ 2,584 trilhões (IBGE, 2023).

Gráfico 1 – PIB: Taxas de variações – Brasil e Distrito Federal – 4º trimestre de 2022 – (%)



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – IBGE; DIEPS/IPEDF. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

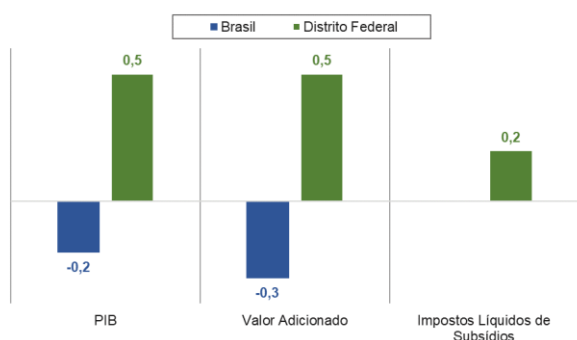
Resultados do 4º trimestre de 2022

Taxa trimestral contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

De acordo com o Gráfico 2 e com a Tabela 1, considerando a série com ajuste sazonal, o PIB do Distrito Federal cresceu 0,5% no quarto trimestre de 2022 em comparação ao trimestre imediatamente anterior. O Valor Adicionado e os Impostos Líquidos de Subsídios sobre o Produto no Distrito Federal apresentaram variações positivas em 0,5% e 0,2%, respectivamente, no mesmo período de referência. Entre os grandes setores da economia observou-se uma expansão de 0,5% nos Serviços e de 0,3% na Indústria e uma retração de 3,1% na Agropecuária.

De acordo com dados das Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2023), a economia brasileira apresentou uma desaceleração de 0,2% no quarto trimestre de 2022, em comparação ao trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 2 – Variação trimestral contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%) – 4º trimestre de 2022 – Brasil e Distrito Federal



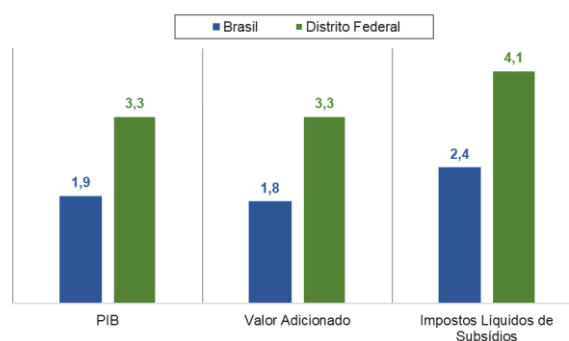
Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Taxa trimestral em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior

Observando-se o Gráfico 3 e a Tabela 2, em comparação ao mesmo período do ano anterior, o PIB do Distrito Federal cresceu 3,3% no quarto trimestre de 2022, enquanto o Valor Adicionado Bruto e os Impostos Líquidos de Subsídios registraram alta de 3,3% e 4,1%, respectivamente. Analisando a contribuição dos grandes setores para a geração de riqueza na economia distrital, o valor adicionado pela Agropecuária apontou retração de 9,8%, em relação ao quarto trimestre de 2021. Em contrapartida, foi observada uma expansão de 6,7% na atividade industrial e de 3,2% no setor de Serviços, no mesmo período.

No quarto trimestre de 2022, a economia brasileira apresentou um crescimento de 1,9%, acompanhada pela variação positiva de 1,8% no valor adicionado e de 2,4% nos impostos líquidos (IBGE, 2023).

Gráfico 3 – Variação acumulada no trimestre contra o mesmo período do ano anterior (%) – 4º trimestre de 2022 – Brasil e Distrito Federal



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 1 –Taxas de variação no trimestre (em relação ao trimestre imediatamente anterior) – Distrito Federal e Brasil – 1º trimestre de 2021 – 4º trimestre de 2022 – (%)

Agregados	2021				2022			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Distrito Federal								
PIB	-0,6	0,9	1,2	1,6	1,1	0,0	1,8	0,5
VA	-0,5	0,9	1,1	1,6	1,0	-0,1	1,9	0,5
Impostos Líquidos de Subsídios	-0,8	1,1	1,8	2,3	2,1	0,4	1,5	0,2
Agropecuária	-7,6	-3,0	-1,7	-2,5	9,9	-4,1	-5,0	-3,1
Indústrias	1,0	2,8	3,6	3,1	1,4	3,3	2,2	0,3
Serviços	-0,6	0,8	1,0	1,5	1,0	-0,2	1,9	0,5
Brasil								
PIB (preços de mercado)	1,0	-0,3	0,3	1,1	1,3	0,9	0,3	-0,2
VA (preços básicos)	1,0	-0,4	0,5	1,2	1,4	0,8	0,2	-0,3
Impostos Líquidos de Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 2 –Taxas de variação trimestral (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) – Distrito Federal e Brasil – 1º trimestre de 2021 – 4º trimestre de 2022 – (%)

Agregados	2021				2022			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Distrito Federal								
PIB	-1,2	5,3	3,3	3,1	5,3	3,9	4,6	3,3
VA	-1,2	5,4	3,4	2,9	5,0	3,6	4,4	3,3
Impostos Líquidos de Subsídios	-1,5	4,5	2,5	4,5	7,7	6,7	6,5	4,1
Agropecuária	-7,9	-12,2	-22,2	-22,3	5,0	1,0	-3,2	-9,8
Indústrias	0,0	7,2	5,3	10,2	11,8	13,4	9,9	6,7
Serviços	-1,3	5,5	3,4	2,8	4,6	3,2	4,2	3,2
Brasil								
PIB (preços de mercado)	1,7	12,4	4,4	2,1	2,4	3,7	3,6	1,9
VA (preços básicos)	1,5	11,8	4,2	2,3	2,8	4,0	3,6	1,8
Impostos Líquidos de Subsídios	2,8	16,4	6,1	1,3	0,5	2,1	3,3	2,4

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Resultados acumulados no ano de 2022

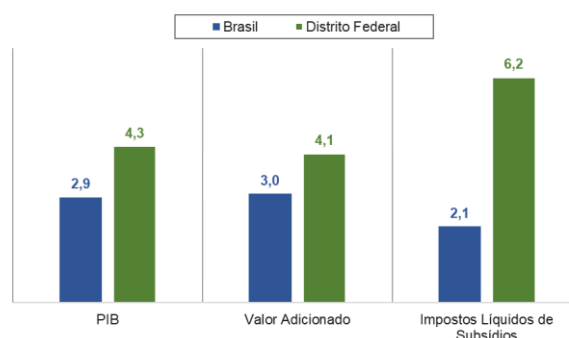
Taxa acumulada no ano (em comparação ao mesmo período do ano anterior)

Como o informado no Gráfico 4 e na Tabela 3, em 2022 o PIB do Distrito Federal expandiu 4,3%, no acumulado em quatro trimestres em relação a igual período de 2021. O Valor Adicionado apresentou alta de 4,1% e os Impostos Líquidos de Subsídios expandiram 6,2%, no mesmo período. Nesta base de comparação, houve desempenho positivos em todos os grandes setores da economia, com expansão de 10,3% na Indústria, 3,8% nos Serviços e 1,3% na Agropecuária.

O PIB brasileiro em 2022 cresceu 2,9% e o valor adicionado na economia e os

impostos líquidos cresceram 3,0% e 2,1%, respectivamente (IBGE, 2023).

Gráfico 4 – Variação acumulada no ano em relação ao ano anterior (%) – 4º trimestre de 2022 – Brasil e Distrito Federal



Fonte: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Tabela 3 – Taxas de variação acumulada no ano (em comparação ao mesmo período (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Distrito Federal e Brasil – 1º trimestre de 2021 – 4º trimestre de 2022 – (%)

Agregados	2021				2022			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Distrito Federal								
PIB	-2,9	-0,1	1,5	2,6	4,2	3,9	4,2	4,3
VA	-2,9	-0,1	1,5	2,6	4,2	3,7	4,0	4,1
Impostos Líquidos de Subsídios	-3,1	-0,4	0,8	2,5	4,8	5,3	6,3	6,2
Agropecuária	8,4	2,5	-7,4	-13,1	-7,4	-4,3	-0,6	1,3
Indústrias	-1,3	1,5	2,6	5,7	8,6	10,1	11,3	10,3
Serviços	-3,0	-0,2	1,5	2,6	4,0	3,5	3,7	3,8
Brasil								
PIB	-3,0	2,4	4,3	5,0	5,2	3,2	3,0	2,9
VA	-2,9	2,2	4,1	4,8	5,1	3,3	3,2	3,0
Impostos Líquidos de Subsídios	-3,4	3,4	6,1	6,2	5,6	2,5	1,8	2,1

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais – IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Resultados em valores correntes

Observando-se a Tabela 4, no quarto trimestre de 2022 o PIB estimado para Distrito Federal totalizou R\$ 91,13 bilhões, representando 3,5% do produto trimestral brasileiro. Pela ótica da produção, compõe este valor um total de 81,61 bilhões referentes do Valor Adicionado (VA) pelos setores produtivos e outros R\$ 9,52 bilhões de Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

No acumulado em quatro trimestre, o PIB estimado para o Distrito Federal somou R\$ 337,06 bilhões, em 2022. O valor adicionado e os impostos líquidos totalizaram R\$ 299,15 bilhões e R\$ 37,91 bilhões, respectivamente. Calcula-se uma participação de 3,4% da economia do Distrito Federal no PIB nacional, que totalizou o montante de R\$ 9,91 trilhões, em 2022 (IBGE, 2023).

Tabela 4 – PIB e Valor Adicionado: Valores correntes (em R\$ bilhões) – Distrito Federal e Brasil – 1º trimestre de 2021 – 4º trimestre de 2022

Macroeconômicos	2021				2022			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Distrito Federal								
PIB (preços de mercado)	67,7	70,0	70,9	79,3	79,1	83,8	83,1	91,1
VA (preços básicos)	60,4	62,4	62,6	70,6	70,1	74,0	73,4	81,6
Impostos Líquidos de Subsídios	7,3	7,6	8,3	8,6	9,0	9,7	9,7	9,5
Brasil								
PIB (preços de mercado)	2.152,6	2.182,0	2.254,5	2.309,6	2.315,7	2.471,8	2.543,6	2.584,1
VA (preços básicos)	1.850,7	1.884,1	1.914,6	1.949,6	1.978,2	2.138,9	2.201,6	2.250,3
Impostos Líquidos de Subsídios	302,0	298,0	339,9	360,0	337,6	333,0	342,1	333,8

Fonte: DIEPS/IPEDF; Contas Nacionais Trimestrais - IBGE Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF.

Considerações finais

O presente Boletim integra o conjunto de atividades desenvolvidas pela Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais (CAECO), da Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS) do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). Nesta segunda edição são divulgados o desempenho da economia do Distrito Federal, referentes ao quarto trimestre de 2022 e o acumulado no ano de 2022.

O objetivo da divulgação do Boletim do PIB trimestral do Distrito Federal é fornecer um panorama do desempenho econômico distrital, tentando suprir as lacunas de dados estatísticos abrangentes e atualizados, fornecendo informações importantes para subsidiar a avaliação e formulação de políticas econômicas. Ademais, a estimativa da série temporal do PIB trimestral permitirá um acompanhamento da evolução das atividades econômicas e sua participação na geração de riqueza.

Para o quarto trimestre de 2022, os resultados sinalizam uma estagnação da economia do Distrito federal, em relação ao trimestre anterior. Mesmo com os cenários de incertezas quanto aos rumos da política econômica, estima-se um resultado favorável para a economia distrital frente aos resultados da economia brasileira no mesmo período de referência.

**Instituto de Pesquisa e Estatística do
Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br